

## **A ética na bancada: o 12º jogador**

Desporto e vida. Vida e desporto. Nem dá para separá-los! Ética como bússola moral, e valor supremo da vida e do desporto. Tácticas e preceitos morais. Técnicas e civismo. Desenvolvimento pessoal! Cidadania e decisão! A ética dentro e fora do jogo! Quantas ideias!!! O campo como símbolo da vida! O treino como aprendizagem e preparação prévia com conhecimentos, habilidades e atitudes. A camaradagem entre colegas como princípio de coesão social, trabalhando em função de um objetivo comum... Adversários como desafios cheios de qualidades. Treinadores como orientadores no percurso! Arbitragem como o cumprimento das regras. A emoção do golo como expressão da superação e vitória! Mas a ética vai muito além das 4 linhas de jogo. A competição (desenfreada) parece mascarar o que é realmente importante: a vitória com esforço e dedicação, em pleno trabalho coletivo e sempre com dignidade, apoiados por quem nos é mais próximo. Junto, por isso, o apoio da bancada. Um dos famosos 12º jogadores! Os adeptos especiais: os pais!

Os pais são as referências que nos acompanham ao longo da vida. Assumem-se como os principais educadores na transmissão de valores, aclamação do esforço, respeito pelos adversários, compreensão e reflexão nas derrotas e orgulho nas vitórias. A estrutura emocional que nos prepara para enfrentar o mundo. Com um contributo ímpar no nosso desenvolvimento pessoal e social. Os modelos ético-morais a seguir e os principais norteadores da nossa viagem. O código ético-desportivo parental é mais do que garantir as idas e vindas aos treinos. Envolve atitudes. É ir ao estádio apoiar os filhos. Respeitando o jogo e todos os atores. É estar lá, com um sorriso contentor, com paciência na reflexão do que menos bom pode acontecer. Motivar para comportamentos moralmente positivos e valorizadores... Reforçar a dedicação, humildade e respeito pelos outros. Aplaudir no evitar a falta. Um apoio na superação das derrotas e na comemoração das vitórias... e sempre, mas sempre orgulhosos em fazer sobressair o que há de melhor em cada um. Motivando o fair-play. Aplaudindo os feitos de todas as equipas. Respeitando as diferenças. Vibrando e puxando pelos seus filhos – focados no positivo e no acreditar dos seus educandos, mas nunca invadindo espaços alheios ou rebaixando ou fazendo bullying com adversários. Fundamental a sua presença serena mas quente, vibrando com os golos e com comportamentos dignos, mantendo sempre o nível de excelência. Fazendo do desporto um exemplo com o transfer de valores positivos e moralmente corretos para além dos estádios. Na escola. No emprego. Na sociedade. Na vida. A arte em fintar e driblar desafios para a superação máxima, respeitando tudo e todos. Um ambiente positivo implica comportamentos ético-morais positivos dentro e fora das 4 linhas!

Queremos ser excelente? Sim, trabalhamos para isso! Dentro e fora do campo! Com os melhores mentores na bancada. Vamos todos escolher ser campeões também a nível ético?